

A arte de Sérvulo

Texto de ELIEZER RODRIGUES



Consciente de suas atividades profissionais no campo das artes visuais, dedicado às incursões pictóricas há mais de 25 anos, o cearense Sérvulo Esmeraldo, atualmente radicado na França, já impôs sua arte nos grandes centros consumidores. Ele continua expondo na Galeria Recanto de Ouro Preto, uma mostra que se constitui de desenhos e de esculturas.

Saído de uma geração de artistas considerada das mais acutadas e brilhantes na história das artes plásticas cearenses, Sérvulo estruturou a sua obra nos cursos de desenho livre, nas aulas de campo e na troca de informações que se registraram na extinta Sociedade Cearense de Artes Plásticas - SCAP durante a segunda metade da década de quarenta.

VALORES INDIVIDUAIS

Foi justamente nos primeiros anos de existência da SCAP que floresceram novos artífices, formando aos poucos, uma pleiade de pesquisadores, todos imbuídos de um único objetivo: transportar para as variadas formas de expressão as multitendências e manifestações artísticas. Embora não constituíssem um grupo disposto a formalizar tendências ou correntes conceituais, os participantes da referida sociedade utilizavam-se de diretrizes e técnicas para o desenvolvimento individual de cada tendência espontânea.

Antonio Bandeira, Aldemir Martins, Barrica, J. Fernandes, Estrigas, Zenon Barreto e outros despontaram na SCAP. Sérvulo Esmeraldo, atualmente lembra, com entusiasmo, o ambiente de confraternização, e as aulas práticas das quais participava nas praças de Fortaleza. Conta o artista "que foi no convívio da SCAP que estruturei toda a minha arte. Foi extremamente fundamental o período de realização de cursos, excursões, e os contatos que mantínhamos com os mais experimentados".

Nascido, há 46 anos, na cidade do Crato, o artista expôs algumas telas figurativas numa exposição realizada naquela cidade, antes de vir para a capital cearense. Posteriormente ao período da SCAP, Sérvulo segue para São Paulo, onde trabalhou durante três anos como desenhista técnico, especializando-se em eletrônica de grandes linhas. O interesse de Sérvulo pela gravura, despontou na época em que o artista estudava arquitetura em São Paulo. Conivendo com grandes pintores (Aldemir Martins e Marcelo Grassmann, por exemplo), o período foi muito proveitoso, no que diz respeito a informação técnica e modalidades estilísticas. A temática figurativa configurada nas gravuras do artista, apresentava formas humanas enfocadas, através de nuances estruturalistas.

"Sempre fui um estruturalista, um concretista que pouco a pouco foi eliminando a forma anedótica de toda a minha obra. Nos trabalhos antigos de xilogravura encontramos elementos da pintura e da escultura que desenvolvo atualmente. A forma foi eliminada, mas ficou a estrutura pura. Um certo gosto pela economia de espaço", diz Sérvulo sobre si mesmo como artista.

Do ponto de vista da evolução de seu trabalho, ele considera duvidosos os resultados obtidos por ocasião de sua primeira viagem a França, quando foi cursar uma bolsa de estudo na especialidade de gravura em metal "Fui aprender a técnica para ser aplicada na peças de gravura em metal. Viajei numa fase que considero das mais importantes na minha carreira, pois naquele

tempo, o que eu fazia era essencialmente vinculado com a gravura em madeira. Dois trabalhos totalmente opostos. Tive que inventar um outro estilo para ser adaptado à gravura em metal. Apareceu, então um outro Sérvulo, que praticou durante cinco anos variadas incursões, prejudicando, assim, um processo de continuidade na categoria de gravura em madeira começado no Brasil.

PESQUISAS

Durante o período de duração do curso, Sérvulo preenchia o tempo visitando galerias, museus e pesquisando. Logo após o término do referido curso (1958), ele expõe pela primeira vez individualmente em Paris. Era o princípio de uma carreira promissora no mercado de arte europeu. Naquela época, na Europa e principalmente na França, dominava o abstracionismo lírico, e seus mais fulgurantes representantes (Hartung, Soulages e Zavou-Ki) alcançavam o apogeu mercadológico.

Meses depois retorna à Fortaleza com a finalidade de expor no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Aqui mantém contatos com artistas plásticos, autoridades culturais e pronuncia palestras. Voltando para Paris, entretanto, depara-se com o mercado de arte em fase de decadência, completamente inflacionário, com preços elevadíssimos e sem critérios de avaliação para as obras. Dezenas de galerias haviam sido fechadas. Enfim o caos afligia o mercado francês.

Diante de tais circunstâncias a alternativa coerente do artista cearense seria a exploração de outros centros de arte, como a Suíça (segundo Sérvulo, aquele país sempre foi o seu melhor mercado) e, Estados Unidos principalmente pois os dirigentes de galerias americanas estruturaram um eficiente sistema comercial, inclusive contratando a tistas radicais na França.

ARTE BRASILEIRA

Indagado sobre o conceito da arte brasileira, na Europa, Sérvulo assevera que é praticamente inexistente, como tendência, corrente ou proposição. "Existem casos isolados de artistas brasileiros que produzem para o consumo do mercado. Nada, entretanto, como expressão artística gerada, no Brasil, com raízes genuinamente brasileira e elaborada como se fosse um movimento grupal, como por exemplo, a propagação da Bauhaus no mundo (iniciada e definida na Alemanha) ou a Pop Art germinada nos Estados Unidos. Esse tipo de expressão de alcance mundial, nunca despontou na arte brasileira. Somente na gravura é que se esboçou um tímido movimento no mercado europeu para divulgar uma tendência artística brasileira. Isto ocorreu nos primeiros anos da década de sessenta, entretanto, devido à falta de continuidade, de divulgação, o movimento não passou de uma tentativa apenas sintomática.

Felicitemos a Galeria Recanto de Ouro Preto pelo emprego de uma metodologia nos seus empreendimentos artísticos, que sempre pontificaram como realizações de alto nível. Restava proporcionar aos artistas, críticos de arte, colecionadores e demais apreciadores das artes plásticas este reencontro com a obra desse cidadão simples, talentoso que o Ceará exportou para o mundo.